

Lopes JM, Guedes MBOG. *Fisioterapia na Atenção Primária: Manual de prática profissional baseado em Evidência*. Rio de Janeiro: Atheneu; 2019.

Sanderson José Costa de Assis

(<https://orcid.org/0000-0002-7149-2335>)¹

Dimitri Taurino Guedes

(<https://orcid.org/0000-0002-1818-7665>)²

Clecio Gabriel de Souza

(<https://orcid.org/0000-0001-9005-7956>)²

¹ *Uninassau. Natal RN Brasil.*

² *Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal RN Brasil.*

Com 300 mil profissionais atuantes no Brasil, a fisioterapia tem avançado substancialmente desde sua criação, quando tinha foco quase exclusivo para a reabilitação¹ até os dias atuais. Isso tem implicado diretamente no investimento da produção de conhecimento que tem sido dado a atuação da fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS)²⁻⁸.

Contudo, lacunas importantes ainda necessitam ser preenchidas, seja na construção do conhecimento ou na produção de material didático sistematizado, com aspectos teórico-conceituais robustos e níveis de evidência sólidos, bem como resultados da vivência nos cenários de prática.

Nessa perspectiva, a Editora Atheneu apresenta o livro *Fisioterapia na Atenção Primária: manual de prática profissional baseado em evidência*. A obra é escrita pelos fisioterapeutas e doutores em saúde coletiva Johnnatas Mikael Lopes, professor adjunto do curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), e Marcello Barbosa Otoni Gonçalves Guedes, professor adjunto do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O livro conta com 289 páginas, sendo dividido didaticamente em 4 seções, as quais são contempladas por 22 capítulos, escritos pelos editores principais e mais 15 colaboradores, *experts* na área temática de cada capítulo.

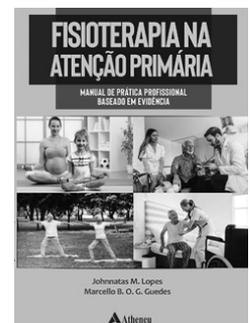
A obra abrange aspectos relevantes da APS, que podem ser aplicados por profissionais e estudantes do curso de fisioterapia, bem como para outros profissionais da saúde. Este livro reúne sistematicamente um material de temáticas diversas, frequentemente exploradas no cotidiano da APS e que são frutos do conhecimento prático e acadêmico dos autores da obra. Os capítulos foram estruturados de forma objetiva, atendendo muitas das principais demandas para os fisioterapeutas no ambiente da atenção primária, com boa diversidade de recursos e estratégias de atenção neste contexto de trabalho ou de formação, baseadas

em literatura científica atual. Muitos dos recursos de avaliação e condutas abordados neste livro podem também ser aplicados para uma prática clínica profissional abrangente e generalista nos níveis ambulatorial e de alta complexidade, que contemplem uma atuação integral do cuidado e direcionada para o conceito ampliado em saúde.

Além de trazer conceitos e discussões gerais sobre a organização do sistema único de saúde e os modelos de atenção à saúde, a obra possibilita uma visão prática da atuação da fisioterapia no nível primário de atenção, com uma abordagem de procedimentos técnicos e proposições terapêuticas aplicáveis na rotina. Atribuir ao fisioterapeuta a função de profissional de primeiro contato na APS revela seu grande diferencial, tendo em vista a dificuldade de inserção desse profissional nesse nível de atenção por todo seu contexto histórico e teórico^{2,7-9}.

A primeira seção desta obra aborda aspectos de estruturação conceitual em epidemiologia, com importantes bases de fundamentação teórica para o trabalho de fisioterapeutas e outros profissionais da saúde que possam se inserir na APS. Compreender os aspectos teóricos da transição epidemiológica se torna importante para a introdução no tema da reestruturação dos modelos de atenção à saúde, para que os profissionais sejam capazes de ressignificar suas práticas e responsabilidades¹⁰. São abordadas nesta seção temáticas como: processo histórico e conceitos básicos de epidemiologia; indicadores de saúde e conceito de risco; transição demográfica e epidemiológica; e vigilância em saúde. Esta seção atenta para a análise e compreensão da dinâmica demográfica, epidemiológica e novas demandas que possam contemplar o conceito ampliado em saúde. Para isso, fundamentação e ferramentas para análise apropriadas de dados epidemiológicos, bem como estratégias para o trabalho de campo para a vigilância em saúde poderão auxiliar o trabalho de profissionais e estudantes no âmbito da APS.

A segunda seção, intitulada Fisioterapia e Atenção Primária, tem início com abordagem dos princípios e diretrizes do SUS. O capítulo seguinte se aprofunda em modelos de atenção na APS adotados em alguns países. Este capítulo traz também das atribuições do fisioterapeuta para atuação neste nível de atenção, bem como dificuldades e desafios para que a formação profissional extrapole o perfil essencialmente biomédico e reabilitador no qual a profissão se pautou por anos. Algumas temáticas sombreadas no processo de formação do profissional da saúde também são tratadas nesta seção, tais como princípios de avaliação, planejamento e gestão em saúde, com abordagem familiar e do apoio social como estratégias de cuidado na APS e atuação nas Práticas



Integrativas e Complementares. Ao final destas duas seções, o profissional dispõe de material que pode lhe proporcionar uma visão ampliada para construção de planos de intervenção individual e coletivo na APS, bem como competências para gestão, trabalho em equipe, acolhimento do usuário e capacitação de outros profissionais.

As seções seguintes estão divididas em condições de prevalência destacada na população brasileira, na saúde da mulher, da criança, do adulto e do idoso. Essas temáticas se justificam pela demanda elevada e importância estratégica no contexto do cotidiano do trabalho na APS. Cada capítulo destas seções se diferencia de outras obras de enfoque clínico publicadas na área de Fisioterapia, por apresentarem instrumentos voltados para APS com boa validação e de fácil aplicação, em ambientes diversos de uma comunidade ou mesmo durante uma visita domiciliar. Outro ponto relevante, se refere às propostas de avaliação e intervenção individuais e coletivas, direcionadas para o ambiente de trabalho na APS, com sugestões direcionadas para a promoção de

saúde e prevenção de agravos, diagnóstico precoce e tratamento adequado, com ênfase na resolutividade dos problemas de saúde da população neste nível de atenção.

O livro veio para contribuir com a atuação fisioterapêutica na APS, apresentando-se como um manual para prática profissional. O conteúdo apresentado embasa fisioterapeutas e outros profissionais da saúde para construção de perfis epidemiológicos, planejamento, gestão e trabalho em equipe e recursos para avaliação e intervenção de problemas prevalentes na população nos diversos ambientes da APS. Além disso, retrata a modernização do cuidado, a partir da inovação nas mais variadas formas de condutas com uso de tecnologias leves e leves-duras. Desta forma, o livro vem reforçar a importância da fisioterapia na APS para um cuidado integral das pessoas e coletividades no contexto do SUS, acrescentando importante material que contempla o atual perfil epidemiológico e de organização dos serviços no Brasil e contribui com o avanço da fisioterapia no contexto da APS.

Referências

1. Marques AP, Sanches EL. Origem e evolução da fisioterapia: aspectos históricos e legais. *Rev Fisioter Univ* 1994; 1(1):5-10.
2. Ribeiro KSQS. A atuação da fisioterapia na atenção primária à saúde-reflexões a partir de uma experiência universitária. *Fisioter Bras* 2002; 3(5):311-318.
3. Ribeiro KSQS, Araújo Neto MJ, Arangio MG, Nascimento PBS, Martins TNT. A participação de agentes comunitários de saúde na atuação da fisioterapia na atenção básica. *Rev APS* 2007; 10(2):156-168.
4. Loures LF, Silva MCS. A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. *Cien Saude Colet* 2010; 15(4):2155-2164.
5. Souza MC, Araújo TM, Reis Júnior WM, Souza JN, Vilela ABA, Franco TB. Integralidade na atenção à saúde: um olhar da Equipe de Saúde da Família sobre a fisioterapia. *Mundo Saude* 2012; 36(3):452-460.
6. David MLO, Ribeiro MAGO, Zanolli ML, Mendes RT, Assumpção MS, Schivinski CIS. Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente: uma necessidade na atenção básica. *Saude Debate* 2013; 37(96):120-129.
7. Santos MLM, Medeiros AA, Batiston AP, Pontes ERGC, Ferrari FP, Fernandes JM, Rios TA, Muzili NA, Sanches VS. Competências e atribuições do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde. *Fisioter Bras* 2014; 15(1):69-76.
8. Souza KC, Bertolini DA. Importância do fisioterapeuta na atenção primária à saúde e a realidade de um município do norte do Paraná. *Rev UNINGÁ* 2019; 56(S4):182-196.
9. Bispo Júnior JP. *Fisioterapia e Saúde Coletiva: Reflexões, fundamentos e desafios*. São Paulo: Hucitec; 2013.
10. Medronho R, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. *Epidemiologia*. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2009.